

Resgate Etnocultural da Quarta Colônia: seus saberes e fazeres¹

Nátali Kleinert SEGER²

Gabriel Bueno de SOUZA³

Lana D'Ávila CAMPANELLA⁴

Leticia de Oliveira GIOVANELLI⁵

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

RESUMO

A constante interação entre o vivido e o aprendido por ser um processo flutuante nos faz recorrer a construção da memória identitária coletiva como forma de preservá-la, em específico, em comunidades minoritárias que infelizmente, ainda sofrem discriminação e preconceito. O estudo da memória social é um dos meios fundamentais de abordar os problemas do tempo e da história, relativamente aos quais a memória está ora em retraimento, ora em transbordamento (LE GOFF, 1990). A busca por uma identidade coletiva ou individual, torna-se uma fonte básica de significado social, porém cada vez mais as pessoas organizam seu significado com base no que são ou acreditam que são (CASTELLS, 2008). Contudo, por vezes a história seleciona o que contar, desrespeitando a diversidade que faz parte de qualquer sociedade. Isso acaba por promover, muitas vezes, a discriminação social, racial, étnica, religiosa ou cultural. Essa problemática é antiga e exerce forte impacto nos membros de uma comunidade, seja na escola, seja no ambiente de trabalho. Diante disso, a ação “Resgate Etnocultural da Quarta Colônia: seus saberes e fazeres”, idealizada pela Profa. Campanella e realizada pelo projeto de Extensão Comunicare RP⁶ de junho a janeiro de 2022, buscou despertar e fortalecer a memória coletiva e a identidade cultural das comunidades da Quarta Colônia⁷. A proposta atendeu a dois dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)⁸: o nº 4 - Educação e Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e o nº 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, visando promover sociedades pacíficas e

¹ Trabalho apresentado no IJ07 - Comunicação, Espaço e Cidadania do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

² Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: nataliseeger@gmail.com

³ Estudante de Graduação 1º. semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: gabriel.bueno@acad.ufsm.br

⁴ Orientadora do trabalho. Professora Adjunta do Depto. de Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: лана.campanella@ufsm.br

⁵ Relações Públicas, graduada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: lgiovanelli2@gmail.com

⁶ Projeto registrado no Portal de Projetos da UFSM sob o nº 048836. (<https://portal.ufsm.br/projetos/index.html>), contemplado pelo Edital 07/2021/PRE/UFSM GEOPARQUES.

⁷ Região composta por nove municípios: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins. A Região foi o quarto assentamento de imigrantes italianos no RS. Após Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Garibaldi, a região central do estado recebeu 70 famílias de imigrantes vindos da Itália a partir de 1877 para povoar a localidade.

⁸ Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Atualmente, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) desenvolve, por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PRE), dois projetos voltados ao reconhecimento dos territórios e das suas peculiaridades no Rio Grande do Sul sendo um deles, o Geoparque Quarta Colônia Aspirante Unesco⁹. A UFSM passou a integrar em novembro de 2021, a Cátedra Unesco Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentável e Estilos de Vida Saudáveis. Os trabalhos desenvolvidos no projeto de “Resgate Etnocultural da Quarta Colônia: seus saberes e fazeres” contaram com a participação dos membros do Projeto de Extensão Comunicare RP no auxílio das demandas, como em pré-ações de pesquisas de informações que serviram de subsídio para o decorrer dos trabalhos. Posterior às demandas de pré-ações, iniciou-se o processo de preparo para os treinamentos profissionalizantes, com o material fornecido pela Profa. Campanella, foi providenciado a produção dos slides que serviriam para condução dos treinamentos, pelo setor de Marketing de Conteúdo do Comunicare RP. Já a *live* de Práticas Antidiscriminatórias foi organizada e mensurada em resultados pelo setor de Eventos do Projeto de Extensão. Acerca do documentário destacamos como atividades realizadas a produção das entrevistas, a pesquisa dos materiais históricos prévios para a construção do roteiro, a seleção e contato com os entrevistados, a ida para a Quarta Colônia, para captar imagens, bem como documentos em áudio e vídeo, o desenvolvimento da decupagem do material e por fim a edição do produto final. Buscou-se o despertar da comunidade para questões de discriminação e conscientização da importância de políticas antidiscriminatórias, ademais objetivou-se a capacitação de membros da comunidade nos *Trainees* Profissionalizantes ministrados pelos membros do Comunicare RP com a supervisão da Profa. Campanella e com as Cartilhas Informativas que foram diagramadas pelo setor de Marketing de Conteúdo. Esse movimento foi feito como forma de melhor prepará-los para o mercado de trabalho ou qualificar aqueles que já estão trabalhando, que contou com a divulgação do material para prefeituras e secretarias da educação dos municípios que englobam a Quarta Colônia (RS). De modo geral, tivemos como contribuintes para a realização desses trabalhos: 1 professora orientadora; 1 técnica de audiovisual; 2 bolsistas e 25 alunos voluntários. Desta maneira, nossos objetivos podem ser compreendidos por: I) Trabalhar com as comunidades no resgate de sua história; II) Empoderar as comunidades a fazer mudanças que acabem com a discriminação, prevenindo a exclusão e a vulnerabilidade de seus membros; III) Engajar entes públicos, privados e parceiros, na promoção da igualdade e garantia dos direitos das comunidades da Quarta Colônia; IV) Instigar mudanças nas práticas e políticas locais, através do conhecimento das realidades que as comunidades enfrentam e V) Capacitar as comunidades com *trainees*, para que adquiram competências e habilidades que os ajudem a transformar suas realidades. Durante sete meses, várias ações¹⁰ foram realizadas como forma de atender aos objetivos traçados junto à Região tais como: I) A produção de um Documentário sobre a cultura local, com a colaboração das comunidades, visando instigar o sentimento de pertença e a valorização e perpetuação de suas culturas; II) A elaboração de Cartilhas Didáticas (disponibilizadas no formato digital) como material de apoio para os III)

⁹ A associação internacional, coordenada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), reúne instituições de 11 países e conta com mais de 38 profissionais voltados à promoção do desenvolvimento regional comprometido com a preservação ambiental e cultural dos territórios. A UFSM é a terceira representante brasileira no órgão internacional e a primeira fora da região Nordeste.

¹⁰ Todo material produzido está no site <http://comunicarep.com.br>



Trainees Profissionalizantes, que visaram capacitar os membros da comunidade em: a) Como se preparar para uma Entrevista de Emprego e redigir o *Curriculum Vitae*; b) Práticas de Boas Maneiras Organizacionais; c) Básico de Garçon/Garçonete e IV) A realização de uma *live* sobre políticas antidiscriminatórias com o palestrante André Xavier Alves¹¹. A avaliação das ações deu-se através da aplicação de Pesquisas de Percepção quanto às ações realizadas junto à comunidade, resultando em: *Trainees*/nº inscritos: a) 23, b) 27 e c) 13; Documentário: 1.100 visualizações, mais de 80 marcações de “gostei” (71,4% acharam “muito boa” a temática/palestrante e 28,6% consideraram “boa”) e *Live*: 200 visualizações e 13 marcações de “gostei” no canal do *YouTube*. Os impactos desejados a médio e longo prazo residem no aumento do sentimento de pertença das comunidades em relação a sua origem através da divulgação de sua história e cultura em diversas plataformas; no continuismo dos costumes culturais nas Comunidades; no aumento no interesse turístico na região mediante a divulgação de sua história e cultura e no despertar da Comunidade para questões de discriminação e na conscientização da importância de políticas antidiscriminatórias. Em conversa informal com Valserina Gassen, uma das entrevistadas no documentário, ela ressalta: “Maravilhoso o trabalho do grupo. Emocionante. Antes mesmo de assistir, já recebemos vários elogios. Ficou muito bom.” Além disso, Valserina Gassen reforçou o seu agradecimento pela oportunidade de fazer parte do documentário. Diante dos dados apresentados e do projeto finalizado a equipe do Projeto “Resgate Etnocultural da Quarta Colônia: seus saberes e fazeres” conclui que os produtos desenvolvidos propiciaram tanto conhecimento para que os desenvolveu permitindo com que fosse possível que alunos de comunicação de várias regiões do Brasil, compreendesse a riqueza cultural da Quarta Colônia (RS). Obtivemos bons índices de divulgação por parte das prefeituras e secretarias da educação dos municípios, tanto nos sites como nas redes sociais. Nesse sentido, podemos perceber o quanto fazer comunicação engloba a ação de conhecer o próximo e adaptar conteúdos para sua realidade, mais do que fazer produtos para o próximo, trata-se de fazer com o próximo, trabalho que foi possível por meio do projeto de “Resgate Etnocultural da Quarta Colônia: seus saberes e fazeres”.

PALAVRAS-CHAVE:

Quarta Colônia; Etnocultura; Memória; Comunidade; Comunicação.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **A era da informação**: O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

COMUNICARE RP. **Comunicare RP** – Relações Públicas c2021. Página inicial. Disponível em: <https://comunicarerp.com.br/> Acesso em: 19 de mar. de 2022.

¹¹ Líder na Advocacia Sustentável – uma *Startup* que faz da advocacia, uma ferramenta de impacto positivo.



GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA. **GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA** c2022. Página inicial. Disponível em: [Boas-vindas \(geoparquequartacolonia.com.br\)](http://Boas-vindas.geoparquequartacolonia.com.br) Acesso em: 23 de mar. de 2022.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1990.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** c2022. Página inicial. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br> Acesso em: 23 de mar. de 2022.

SABERES DA QUARTA COLÔNIA. Direção: Marina Vlacic. Produção: Gabriela Gabbi. Frederico Westphalen: ComunicareRP, 2021.

WELLINGTON, Felipe Hack. **UFSM é a terceira universidade brasileira a integrar a Cátedra Unesco sobre geoparques**. Universidade Federal de Santa Maria c2022. Disponível em: <[UFSM é a terceira universidade brasileira a integrar Cátedra Unesco sobre geoparques – UFSM](#)>. Acesso em: 18 de março de 2022.